**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE IRANI**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2018

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo Municipal de Assistência Social de Irani é um fundo público vinculado ao Município de Irani, criado pela Lei n° 838 de 02 de Julho de 1996, portador do CNPJ nº 13.382.108/0001-38, localizado à Rua Rosalino Rodrigues, nº 510, Centro, Irani/SC, tendo como atividade os serviços de assistência social.

## 2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do sistema de contabilidado. São compostas pelos demonstrativos:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.

Essas demonstrações obedecem as seguintes normativas:

- Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 7ª Edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016;
- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), ditadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 Sistema Informatizado

A escrituração contábil do Município é feita pelo Sistema SAPO, desenvolvido pela empresa de Informática Betha Sistemas Ltda.

## 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do Município evidencia a execução do orçamento no exercício de 2018, aprovado pela Lei Municipal nº 1862/2017, de 28/12/2017.

3.1– Execução Orçamentária da Receita

A previsão inicial da Receita em 2018 para o Fundo Municipal de Assistência Social foi de R$ 404.360,00, dos quais foram arrecadados R$ 373.098,71, ou seja, R$ 31.261,29 a menos que o orçado.

Os recursos previstos e arrecadados englobam apenas recursos vinculados, uma vez que o Fundo não possui recursos próprios de

arrecadação, sendo que o Município arrecada e repassa os recursos necessários a sua manutenção.

As Receitas Correntes corresponderam a 100% da arrecadação total, não tendo sido recebidas as receitas de capital. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes da União, que totalizam R$ 314.413,02, equivalendo a 84% do total arrecadado. As transferências do Estado equivaleram a R$ 53.954,85, ou seja, 14% do total. As demais receitas correspondem à Receita Patrimonial decorrente da aplicação de recursos em conta aplicação.

3.2 - Execução Orçamentária da Despesa

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

O total da despesa empenhada na entidade foi de R$ 1.301,257,25, dos quais foram liquidados R$ 1.298.417,49 e pagos o valor de R$ 1.279.168,04.

Das despesas empenhadas, o valor de R$ 757.217,33 refere-se à folha e encargos de pessoal, enquanto que R$ 467.517,23 refere-se às despesas correntes e R$ 76.522,69 às despesas de capital, equivalendo:

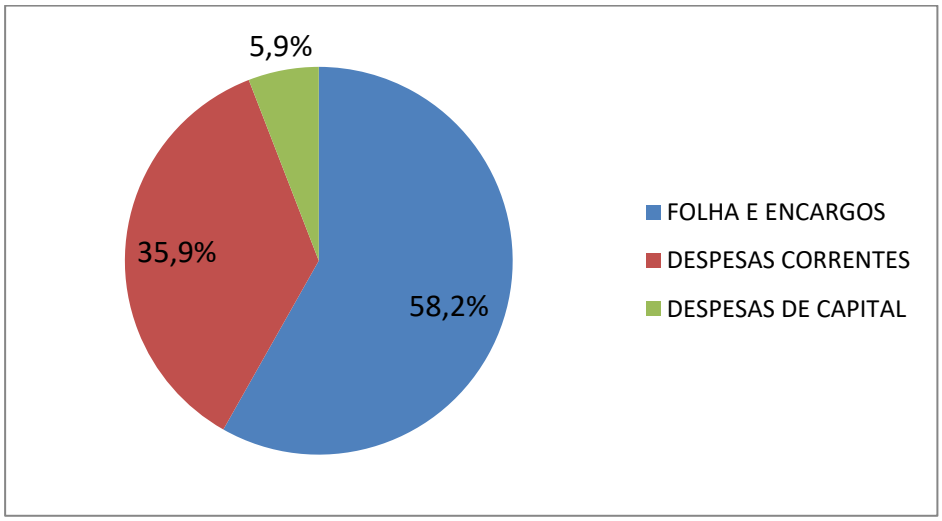



Gráfico 1 – Comparativo das despesas empenhadas no exercício

Portanto, o gasto mais expressivo equivale a folha e encargos de pessoal ativo do Fundo.

3.3 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita arrecadada e a Despesa empenhada apresentou no exercício de 2018 um *déficit* orçamentário no valor de R$ 928.158,54.

A unidade teve R$ 276.668,82 de *superávit* financeiro do exercício de 2017 como recursos adicionais ao orçamento de 2018.

Além disso, cerca de 58% das despesas empenhadas no período referem-se à recursos próprios e a receita arrecadada inclui apenas recursos vinculados, sendo que a transferência de R$ 750.619,76 do Município para o Fundo Municipal de Assistência Social não somam à mesma.

3.4 – Restos a Pagar

A composição inicial dos Restos a pagar era:

| | |
|---|---|
| NÃO PROCESSADOS | R$ 5.912,80 |
| PROCESSADOS | R$ 22.283,44 |
| **TOTAL** | **R$ 28.196,24** |

Tabela 1 – Composição de Restos

No exercício de 2018 foram pagos R$ 27.882,64 e cancelados R$ 313,69, decorrente de saldo de empenho estimativo não cancelado no exercício de 2017.

## 4 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro do Município de Irani evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extra orçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extra orçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2018 o Balanço Financeiro apresentou a seguinte composição a Receita Orçamentária totalizou R$ 373.098,71, enquanto que a despesa orçamentária R$ 1.301.257,25.

O resultado financeiro apurado no exercício representa:

| | |
|---|---|
| Saldo em espécie para o exercício seguinte | R$ 129.226,04 |
| (-) Saldo em espécie do exercício anterior | R$ 312.504,43 |
| **Resultado Financeiro do período** | **R$ - 183.278,39** |

Tabela 2 – Resultado Financeiro

Esse valor não representa o *superávit* ou *déficit* do exercício que é apurado no Balanço Patrimonial, mas sim a variação de recursos financeiros no período.

O saldo financeiro do exercício de 2017 refere-se a receita orçamentária maior e despesas empenhadas próxima a realizada em 2018, resultando em uma caixa maior. Durante o exercício de 2018, com a arrecadação menor, o saldo do caixa de 2018 foi necessário em parte para cobertura das despesas do período.

## 5 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade pública no período, e compõem-se dos seguintes grupos:

- Ativo;
- Passivo;
- Patrimônio Líquido;
- Compensado.
-

### 5.1 – Ativo

O Ativo do Município é composto pelo Ativo Circulante e Não Circulante.

O Ativo Circulante engloba os bens e direitos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, totalizou a soma de R$ 162.630,91, sendo que R$ 129.226,04 representam a conta caixa e equivalentes, representa 79% do Ativo Circulante.

As disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa) são mensuradas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de Resultado (NBC T 16.10).

Os direitos, as obrigações e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição e para sua baixa é utilizado o custo médio ponderado.

O Ativo Não Circulante, que contém os bens e direitos cuja expectativa de realização ultrapassam o término do exercício seguinte, totalizou R$ 2.138.530,14 equivalente a 92% do Ativo total, entrando nesse grupo o imobilizado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou construção e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

A depreciação utiliza o método das cotas constantes conforme Decreto Municipal n° 57/2015.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo é composto pelo Passivo Circulante e não possui registros no Passivo Não Circulante, o que significa que possui apenas dívidas de curto prazo, exigíveis até o final do exercício seguinte. O valor total do passivo é de R$ 75.250,98.

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R$ 2.225.910,07 e possui como conta mais representativa os resultados acumulados. No período o resultado do exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, totalizou R$ 109.890,03, negativos.

O Ativo Financeiro totalizou R$ 129.226,04, enquanto que o passivo financeiro R$ 29.613,58, gerando um *superávit* financeiro de R$ 99.612,46.

5.3 Compensado

O compensado, destinado ao registro dos atos contábeis, evidenciou o controle das obrigações contratuais pelo valor de R$ 524.513,90.

Esse valor representa os contratos e atas de registro de preços que estão vigentes e que há necessidade de controle quanto a sua execução durante o exercício de 2019.

## 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais demonstram os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, evidenciando as variações quantitativas no patrimônio da entidade.

Em 2018, as variações patrimoniais aumentativas somaram R$ 1.148.905,40, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R$ 1.258.795,43, tendo-se um resultado patrimonial de R$ 109.890,03 negativos.

As variações patrimoniais aumentativas incluem as transferências intergovernamentais, que são repasses dos governos federais e estaduais, totalizando R$ 368.367,87 e as intragovernamentais, que totalizaram R$ 750.619,76, sendo os valores repassados pelo Município ao Fundo Municipal de Assistência Social.

As variações patrimoniais diminutivas tem seu valor mais expressivo nas despesas com pessoal, que incluem a folha, encargos e provisões férias que totalizaram R$ 812.730,89.

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, tal qual a DRE é no setor privado, evidenciando apenas o quanto o serviço ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais (MCASP, 2017).

## 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo Municipal de Assistência Social apresentou ao final do exercício de 2018 os seguintes fluxos, responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

| | |
|---|---|
| Caixa e equivalente de caixas inicial | R$ 312.504,43 |

| | |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de Caixa final | R$ 129.226,04 |
| **Geração líquida de caixa e equivalente de caixa** | **R$ - 183.278,39** |

Tabela 3 – Geração Líquida de Caixa

Considerando que a receita arrecadada pelo Fundo Municipal de Assistência Social no exercício de 2018 foi inferior a 2017 e as despesas mantiveram-se no mesmo nível, houve a necessidade de dispêndio de caixa, diminuindo assim o saldo acumulado.

## 8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido da unidade dentro do exercício.

No exercício de 2018, a DMPL apresentou única alteração o resultado do exercício apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que por ter sido negativo em R$ 109.890,03, diminui o PL que era de R$ 2.335.800,10 em 2017 para R$ 2.225.910,07 em 2018.

## 9 – CONCLUSÃO

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nas Demonstrações Contábeis apresentados, resultantes da gestão do exercício de 2018.

Evidencia-se no período, entre todos os resultados apurados, um *superávit* financeiro no montante de R$ 99.612,46, resultado esse que

adicionará o Orçamento de 2019 para consecução das finalidades do Fundo Municipal de Assistência Social.

| | |
|---|---|
| OSNEI JABLESKI<br>Contador CRC/SC 29.361-O-8 | CLAUDETE DEITOS GONZAGA<br>Gestora do Fundo |